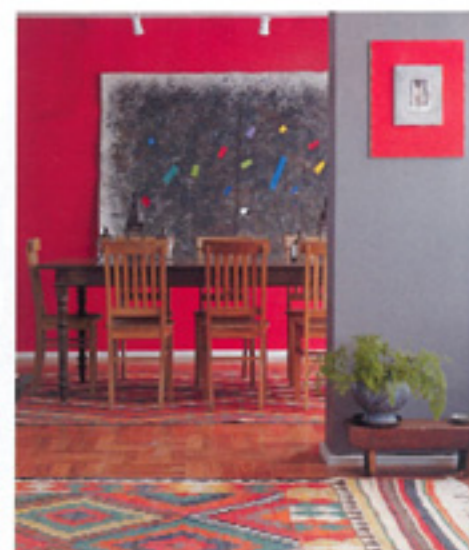


## château urbano

O artista plástico americano Gene Johnson abre as portas de seu mais novo refúgio em São Paulo e apresenta as misturas de cores que dão o tom original na sua casa



Gene Johnson é um artista inquieto. Nascido em New Jersey, Estados Unidos, ele divide sua vida entre o México, Nova York e Brasil. Em São Paulo há 15 anos, já morou em diversos cantos da cidade – da Represa do Guarapiranga ao Jardim Europa. Atualmente sua nova morada na capital paulista é um apartamento de 220 metros quadrados, no bairro Cerqueira César. A mudança – que aconteceu em junho do ano passado – foi caótica, por seis meses seus pertences e de sua esposa, a empresária Denise Prado, ficaram em um guarda-móveis à espera da reforma completa que fez no apê do casal. Com a repaginação concluída, surgiu a maior dor de cabeça: o mobiliário da casa antiga não adequava a nova residência. O resultado? O casal foi atrás da ajuda da amiga e decoradora **Lia Strauss**. As adequações trouxeram novas ideias que concluíram em um refúgio dos sonhos e repleto de histórias. As paredes, por exemplo, foram forradas de máscaras mexicanas e fotografias que dividem espaço com uma mesa antiga de pau-brasil, que dá as boas-vindas aos amigos. A cada metro, nas mesinhas ou nas estantes, há uma antiguidade, um livro, ou uma obra de arte, que se resumem na biografia do artista plástico. “Tudo é muito autêntico, minha coleção de máscaras é especial, como as fotos de família e a escultura de minha mãe”, revela. E avisa que também acha as cores indispensáveis no décor. “Sou um pintor, cor é minha vida.



Quando quero mudar algo o caminho é sempre variar as tonalidades”, conta. Com um cotidiano cheio de compromissos, tanto no Brasil quanto no México, Gene tenta desfrutar ao máximo o tempo livre aqui no País. Em Sampa, o programa predileto é receber os amigos. “A casa inteira é aberta, sala, estúdio e principalmente a cozinha”, diz. É nessas horas que coloca em prática a única coisa que sebe fazer no território gastronômico: Caipiroska. “Essa é minha famosa ‘country girls’”, fala rindo. E, claro, como um bom apreciador da vida na hora de curtir os bons momentos não podem faltar variados quitutes regados à boa música brasileira com pitadas de jazz. ☑

